



## A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO MÉTODO CANGURU EM NEONATOS DE BAIXO PESO

Jéssica Fernanda Sousa<sup>1</sup>, Ângela Laís Santana Almeida<sup>2</sup>, David de Sousa Carvalho<sup>3</sup>, Maria Mayanne Gomes Gonçalves Silva<sup>4</sup>, Maria Mileny Alves Silva<sup>5</sup>, Edina Araújo Rodrigues Oliveira<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Método Canguru é uma tecnologia de saúde, voltada para o atendimento do recém-nascido que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial, sendo seu principal componente o contato pele a pele com mãe ou substituto, em posição canguru com início precocemente, continuando depois da alta hospitalar.

**Objetivo:** Avaliar a importância da aplicação do Método Canguru em neonatos de baixo peso. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio da análise de artigos obtidos nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, no período de agosto e setembro de 2018. Para tanto, utilizou-se os descritores Enfermagem, Método Canguru e Recém-Nascido de Baixo Peso. Os critérios de inclusão para a seleção constituíram-se em: artigos que apresentassem texto completo, publicados no período de 2013 a 2018 e que conservassem relação com o tema principal, totalizando 18 publicações. **Resultados:** Baseado na análise dos artigos, compreendeu-se que a maior parte destaca que a implementação do Método Canguru na prática clínica é fundamental para recém-nascidos prematuros e suas famílias. Além disso, o contato entre mãe e bebê durante o uso do método representa uma oportunidade de aprendizado quanto ao cuidado com seu filho, e instiga o ganho de peso ponderal de forma mais acelerada, a partir do controle da termorregulação e da promoção do aleitamento materno, promovendo a recuperação do bebê. **Conclusão:** A análise permitiu concluir que, a utilização desse método influencia positivamente no ganho de peso, no tempo de internação dos neonatos, estimula o vínculo afetivo mãe-filho e possibilita uma humanização na assistência.

**Palavras chave:** Enfermagem. Método Canguru. Recém-Nascido de Baixo Peso.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do GPeSC. Bolsista ICV. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: ferzinhasousa9043@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante das ligas de Anatomia e Oncologia e do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup> Acadêmica de Odontologia da Faculdade Integral Diferente – FACID WYDEN. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. Integrante do GPeSC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>6</sup> Mestre em Enfermagem. Professora Assistente II do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.